



Ata da 11ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do Teias – Escola Manguinhos

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2012

Horário: 9:00 horas às 12:00 horas

Local: Colégio Municipal Rui Barbosa

TIPO DE REUNIÃO	11ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial
PARTICIPANTES	<p>Alex Simões de Mello - Suplente Teias Escola Manguinhos/ENSP/Fiocruz Monique Touret Wassita – Titular Gestão UPA/Manguinhos Cíntia de Lacerda Sena- Titular Trabalhadores UPA/Manguinhos Emilia Maria de Andrade Correia– Titular Gestão CSEGSF/Ensp/Fiocruz Inês Nascimento de Carvalho Reis – Titular Trabalhadores CSEGSF/ENSP/Fiocruz Marta Crisitna da Costa Nascimento – Titular Gestão 4ª CRE Jaqueline Marques – Titular Trabalhadores 4ª CRE (Roberto Eduardo Albino Brandão- 4ª CRE) Denise Maria Alves da Costa – Suplente Gestão 3ª CRE Alex da Costa Pessoa – Titular Trabalhadores CFVV Sidnei Francisco Martins – Titular Segmento Trabalho Cooperativo Darcília Alves – Titular Segmento Mulheres Marinalva Fernandes – Suplente Segmento Idosos Maria de Fátima Ferreira Lourenço – Titular Segmento Idosos Norma Maria de Souza – Titular Segmento Minorias Michelle Santos de Oliveira – Titular Segmento Educação Marcelo de Carvalho – Suplente Segmento Educação Elenice Pessoa Barbosa – Suplente Segmento Religião Edna Enedina Silva dos Santos – Titular Segmento Assist. Social e Direitos Humanos Cátia Cristina Santos do nascimento – Titular Segmento Cultura Maria Auxiliadora Lino Freire – Suplente Trabalhadores Vila Turismo Jane Maria da Silva Camilo – moradora/Fórum Social de Manguinhos Simone C. Bolwara –DiretoraAdjunta CIEP Juscelino Kubitschek Wang Pimentel Queyroi D’Anna –E/SUBE/4ªCRE/GED/Assistente II Leonardo de Souza Melo – Icict/Fiocruz Ernesto Gomes Imbrois – Cooperação Social- Presidência/ Fiocruz Aurea Bittencourt – PSE/Sanitarista Patricia Evangelista da Silva – CMS Manguinhos Ariana Kelly dos Santos – Assessoria de Cooperação Social Ensp/Fiocruz Martha Maria Ribeiro de Paula – Secretária do CGI Daniela Tarta do Nascimento – UPA/Manguinhos</p>
DISCUSSÃO	<p>Informes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reunião teve início com atraso, às 9h45min, pela falta de quórum mínimo de conselheiros. <p>Mediador- Conselheiro Sidnei</p>



Pauta- Programa de Saúde nas Escolas

- *O Dr. Carlos Alvarenga, da Cap 3.1 fez a apresentação do programa.*
- *A cidade é dividida em área programática para organização dos serviços. Existem hoje coordenações gerais de saúde-antiga Cap. Manguinhos está inserido na área programática (AP.) 3.1 Cap é como se fosse uma mini secretaria de saúde na área programática.*
- *Existem núcleos de saúde na escola e na creche em cada CAP. Ocorreu a expansão da estratégia de saúde da família em Manguinhos. A política de saúde na visão de Carlos é a que mais consegue se aproximar da comunidade.*
- *2009- Existiam 49 equipes do PSE. - 2012- Existem 136 equipes do PSE.*
- *Governo federal criou um programa nacional de PSE- assim, nesse sentido o governo Federal repassa dinheiro para os municípios realizarem essas ações.*
- *Existem metas que devem ser cumpridas pelos municípios no programa, mas que não faz sentido falar de todas nessa reunião, assim ele pode enviar a apresentação para os conselheiros.*
- *O município precisa criar um núcleo central do PSE- interinstitucional (educação, saúde, assistência), para receber a verba e realizar o programa. O objetivo do programa é integrar escola com as unidades de saúde.*
- *Cada Estratégia de Saúde da Família- ESF tem responsabilidade por um território, porém as que não têm ESF, a unidade de saúde existente nesse território é a responsável pelas escolas existentes nesse território. As unidades de saúde tem autonomia para fazerem os planejamentos locais.*

A apresentação será enviada por email para os conselheiros.

Maria Lúcia- TEIAS - Assumiu a área intersectorial do Teias- Inclusive PSE

A proposta do PSE visa articular as áreas de saúde, educação e assistência social atuando em parceria com os familiares dos alunos matriculados nas escolas do Território de Manguinhos. Na reunião da equipe do Teias, partindo da identificação de necessidades e demandas das escolas, dos familiares e de acordo com o perfil de situações e agravos identificados das crianças, foi construída uma proposta de atuação das ESF articulada, montando propostas em que às áreas desenvolvam suas atividades, tendo objetivos articulados e pactuados, bem como metas centrais que servirão como guia para estabelecer prioridades para o desenvolvimento de propostas relacionadas ao PSE no Território de Manguinhos. Para tanto foram pensados 4 Eixos de Atuação das ESF no território:

- *Tem como proposta de Trabalhar em 3 ou 4 eixos:*

I OFICINA DE SAÚDE NA ESCOLA – Construção de ações Inter setoriais (PPP)

II Campanha de rastreio de agravos, com a definição de fluxos e rotinas de trabalho em parceria escola/serviço de saúde;

III Ações de Vigilância à saúde dos escolares e pré-escolares, nas escolas do Território de Manguinhos;

IV Ações de saúde bucal desenvolvidas pelas ESB/ESF, incluindo distribuição de kits para escovação;

- *As escolas do território são de responsabilidade do conjunto de ESF do Território, sendo dividida em duas grandes áreas: Abrangência da Clínica de Saúde da Família Victor Valla(CSFVV), correspondendo a 7escolas sob a responsabilidade sanitária das ESF desta unidade; e na área de abrangência da CSE Manguinhos terão as outras 7escolas sob a responsabilidade das ESFda referida unidade. Logo cada escola localizada na abrangência das respectivas clínicas de família, contará com uma ESF de referência.*

- *Vigilância em saúde será um dos eixos orientadores da articulação intersetorial, contando com a coordenação de profissionais de referência no núcleo de vigilância das clínicas, que trabalharão com os agravos de notificação compulsória prioritariamente e agravos relacionados, na perspectiva da promoção, prevenção, assistência e controle (exemplos: surtos de diarreia, catapora, hepatite- doenças comuns), cujo principal propósito é controlar a ocorrência das doenças e promover a saúde.*
- *Encontrar um tema central para trabalhar a questão da articulação da assistência, saúde e educação enquanto projeto político pedagógico (PPP). Cada escola fará algo relacionado a esse projeto, e isso culminará na apresentação em uma grande feira de saúde.*
- *A Oficina de Planejamento da Política Pedagógica é considerada o ponto alto e mais importante da articulação em as áreas envolvidas, sendo imprescindível para construção de objetivos e metas conjuntas para promoção de ambiente escolar saudável e promotor da melhoria da qualidade da educação no Território de Manguinhos.*
- *A Campanha de rastreio de acuidade visual definida como Projeto Piloto do Olhar Manguinhos, objetiva organizar os fluxos de atendimento, desde a detecção de situações que comprometam a visão dos escolares até o desfecho/resolução da situação identificada, que envolverá todas as crianças matriculadas na escola do 1º ao 5º ano. Total de 350 crianças da Escola Ema Negrão de Lima, no período de 26 à 30/11/2012*

Tudo isso são ideias e que ainda será pactuado.

- *Para encontrar o tema central do PPP - tem como proposta realizar uma oficina conjunta entre esses setores em dezembro. Vislumbra trazer pessoas da área da saúde, que trabalham com educação na escola. Trazer pessoas com expertise para apresentar o exemplo do seu trabalho, para conseguirmos ter elementos que possa contribuir para construir o nosso trabalho no território.
Produto da oficina: Tema central e agenda de articulação da construção desse PPP.*

- *Alex*

Temos atuado de acordo com nossas pernas. Temos 6 equipes na verdade. E distribuímos de acordo com a possibilidade. Trabalhamos com a 3ª e 4ª CRE. Hoje o que incomoda é a odonto, fazemos vacinação e atividades do dia-a-dia. Achamos que isso é muito pouco, mas temos que ter pernas, algo que não temos. Estamos conseguindo tratamento para os casos mais graves, para as crianças que vão além da questão de precisar só de óculos.

- *Maria Lúcia*

Para que tenhamos noção das questões, precisamos nos antecipar. Iremos fazer campanha de rastreio. Exemplo: descobrir pessoas com acuidade visual. Objetivo destas campanhas é rastrear as crianças que apresentam algum problema de acuidade visual, auditiva.

- *Roberto*

Quereria compartilhar a dificuldade inerente da nossa representatividade. Não estamos tendo dispensa para cumprir a função no CGI. A prefeitura ainda não incorporou a questão territorial. Temos um SEC- que fica restrito a comunidade escolar, gostaríamos de discutir isso com as outras escolas. Cobrar PPP que incorporem o território.

- Inês

Representatividade e fragilidade. Tomarmos providência com relação a isso. Que estrutura é essa? CGI ou Teias verificar essa questão. Tem que ter um encaminhamento para isso.

- Nanci- 4º CRE

Acha que existiu uma organização para que os professores estejam no CGI, o que falta é uma relação dialógica entre os pares.

- Michelle

Sente falta do compromisso do profissional de educação com o local que trabalha, com a comunidade. Não existe um espaço para o educador discutir com o território, acho isso gravíssimo, como vai trabalhar no território se ele não conhece o local que trabalha. E como irá representar um corpo docente de profissionais que não tem o compromisso com o território. Gravíssimo o compromisso com o território não estar presente no plano de trabalho do professor.

Não se pode usar o cadastro da saúde e repassar informações para educação, como crianças que estão fora da escola?

- Maria Lucia

O Objetivo é que o rastreio seja feito por enfermeiros, apesar do PSE recomendar que seja realizado por Agente de Saúde, sendo que estes irão participar na coleta de informações e divulgação dos resultados.

O território já é base para a saúde. E o território pode ser o tema central do PPP.

- Roberto

Importante apontar diagnóstico. Nós não queremos dispensa do trabalho. Sabemos que as turmas que damos aula ficarão sem aula. Não existe nenhum representante desta escola nesta reunião. Pra gente é uma incógnita as ações de saúde que ocorrem nas escolas. Não existe essa articulação, e acho que essa articulação que precisa ser feita.

- Jaqueline

Como estamos dentro de sala de aula, só sabemos das coisas na semana que vai acontecer. Sabemos sobre as atividades de forma estanque.

- Darcília

Quer saber por que não tem substituto de professores na escola. Exemplo escola EMA Negrão de Lima.

- Nanci

Isso não mudou. Mesmo que não tenha professor o aluno precisa ficar na escola. Pode ter acontecido algo na escola, tem que saber com a direção o que ocorreu para ela ter mandado o aluno voltar para casa.

- Michelle

Apresenta questões levantadas no fórum de Manguinhos sobre o tema:

Como estão sendo feitas ações referentes a oftamologia nas escolas?

(Os alunos precisam receber também o óculos, invés de só fazerem o exame.)

Pergunta se a campanha de rastreio tem como ponto de partida abranger as escolas do território de Manguinhos, ou todas as crianças de Manguinhos? pois tem crianças de Manguinhos que estudam em colégios que ficam fora do território de Manguinhos.

A ocorrência de momentos para a interlocução entre os profissionais de saúde e de educação, no sentido de contribuir para como o profissional de educação pode lidar com estudantes com algumas doenças. (exemplo: saúde mental)

Como o programa de saúde na escola vem trabalhando a questão dos determinantes sociais da saúde, nessa relação entre educação e saúde, na perspectiva de contribuir para que essa população tenha uma melhor qualidade de vida?

- Carlos (responde as questões de Michelle)

1º caso- sobre os determinantes sociais da saúde

Isso é trabalhado com as equipes, no sentido de perceber que a condição de saúde daquela população está ligada as condições de vida delas. Existe um trabalho cotidiano para isso.

2º Caso- Oftamologia

Existe uma ONG que faz essa ação na escola. A gente teve vários casos que não conseguiu dar conta, por não ter antecipado possível diagnósticos. Começou-se a discutir com o coordenador de como vamos resolver as demandas mais especializadas. Essa discussão está sendo colocada em nível de coordenação de área. Precisarão comprar serviço externo de oftalmo? Tem casos que é necessário acompanhamento, assim é preciso ter aonde encaminhar e resolver tal questão. Essa discussão está sendo vista a nível de coordenação de área.

Os fóruns regionais começaram com Manguinhos, e gostaria de agradecer ao território.

Orientação: Aquela criança que está na escola atendida pelo PSE e não mora em Manguinhos, vai ser atendida, e caso seja necessário encaminhada para a ESF do seu território. Ao contrário, a criança é moradora de Manguinhos, e estuda em uma escola que não tem o PSE, ela será atendida pela clínica de família, onde é cadastrada.

- Alex

A escola- é uma potencialidade de trabalhar com as crianças, mas não é a única forma de trabalhar com as crianças.

- Maria Lucia

Informa sobre datas das ações:

Primeira ação de acuidade visual- Escola Ema Negrão de Lima- será realizada entre os dias 23 e 26 de novembro pelo CSE Manguinhos.

Vigilância- CSE Manguinhos- palestra inicial em cada uma das escolas (para pais e professores) - com foco em doenças que começaram a ocorrer em Manguinhos: hepatite A, diarreia e catapora. Cronograma a ser combinado com as escolas em novembro. Na Vigilância o rastreamento é uma forma de antecipar a situação.

- Oficina TEIAS- Última semana de novembro ou primeira de dezembro. Fechado para o público que irá discutir o PSE. Aberto aos conselheiros e pais de alunos de escolas. Pessoas envolvidas com o cotidiano da escola.

A Oficina será específica de Manguinhos. A idéia da Oficina é montar as ações de 2013.

- Roberto

Fala que recebeu um documento no CCM de diagnóstico relacionados ao professor. Documento responsabilizando o professor pelas questões da educação.

Não queremos que o governo faça palestra para ensinar o professor a lidar com aluno que vem com faca para matar o professor.

Quer ações que objetivem colaborar para potencializar a ação. Que todas as estratégias sejam pensadas em conjunto. Ter um fórum desde o início com a participação de todos.

- Michelle

Propõe tirar três pessoas para ir conversando com esses grupos de participação que vem discutindo sobre educação em Manguinhos, e ficarmos responsáveis de ver uma melhor data para um fórum.



Encaminhamentos:

Michelle, Norma, e Jaqueline irão participar da reunião do GT de educação do conselho comunitário no dia 7 de novembro.

Martha secretária do Teias- Solicitar ao Carlos o envio da apresentação por email para os conselheiros, pois o mesmo se dispôs a enviar.

Pauta da próxima reunião ordinária, em setembro: "Acolhimento e comunicação da Estratégia de Saúde da Família"

A próxima reunião será dia 30/11/2012 no CRJ, às 9 horas.

REGISTRO POR	Martha de Paula
DATA PARA APROVAÇÃO	